
Gestão de enfermagem frente a monitoria na graduação com foco na segurança do paciente

Dieison Alberto Machado Vogt¹

Orientador(a): Prof^a Patrícia dos Santos Bopsin²

Resumo: Introdução: Desde o tempo de Florence Nightingale, que escreveu em 1858 que a meta da enfermagem era “colocar o cliente na melhor condição para que a natureza pudesse agir sobre ele”, os líderes de enfermagem têm descrito a enfermagem tanto como uma arte quanto como uma ciência. No entanto, a definição de enfermagem tem evoluído ao longo do tempo. Objetivos: Descrever as experiências vivenciadas na atividade de monitoria com o uso do gerenciamento em enfermagem para manter a qualidade e garantir a segurança dos pacientes a beira leito. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado na disciplina de Semiologia e Semiotécnica, no período de agosto à dezembro de 2017. Durante a monitoria, fiz com que os alunos sempre fizessem uma ligação no que diz respeito as atividades técnicas desenvolvidas aliadas com a segurança do paciente. As ligações eram no sentido de identificar com segurança o paciente por meio do uso de dois identificadores, realizar a comunicação efetiva para não haver erros, realizar de forma correta a higienização das mãos para evitar infecções, e incentivar os alunos a forma correta de evitar as quedas e as lesões por pressão. Os riscos de quedas e lesões por pressão eram demonstrados nos bonecos em sala de aula, a forma correta de abordagem, movimentação e posicionamento correto no leito. Resultados: Durante as aulas práticas da monitoria, os alunos estavam sempre atentos para observar a forma correta de realizar as técnicas que são de competência do enfermeiro e sempre questionavam se aquele procedimento não iria causar nenhum prejuízo a saúde do paciente. Sempre em que as atividades propostas eram realizadas em grupos, como monitor, pude observar que sempre uma pessoa do grupo tomava atitude de organizar os integrantes e ser o “líder do grupo”. Geralmente essa pessoa tinha características de ser desinibida, tinha um pouco de conhecimento sobre o assunto que estava sendo trabalhado em aula. Um dos grandes desafios que eu tinha ao auxiliar a docente nas aulas era em como eu auxiliaria os demais alunos sendo aluno do mesmo jeito que eles. E após este questionamento concluí que mesmo sendo aluno que nem eles, a gente sempre conseguia trocar experiências sobre o conhecimento que tínhamos e sempre aprendíamos muito eu com eles e eles comigo. Considerações Finais: a gestão de pessoas não é uma tarefa fácil no dia a dia do trabalho, mas durante a graduação nos deparamos com essas situações ao realizarmos trabalhos em grupo.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Liderança; Segurança do paciente; Gerência em saúde.

¹ Graduando do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: dieisonalberto@gmail.com.

² Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: patriciabopsin@cesuca.edu.br.